



## COMUNICADO AO MERCADO

**Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.** (“Ambipar” ou “Companhia”) (B3: AMBP3) vem a público informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu a aquisição de 53,6% do capital social da **Biofílica Investimentos Ambientais S.A.** (“Biofílica”).

Fundada em 2008 por Plínio Ribeiro, que continuará à frente do negócio, Juscelino Martins (Grupo Martins e Tribanco) e Cláudio Pádua (IPÊ e Parquetur), a Biofílica tem como missão a criação de um sólido e confiável mercado de serviços ambientais no Brasil, permitindo tornar a conservação e restauração florestal atividades economicamente relevantes para produtores rurais e comunidades. A empresa foi precursora no desenvolvimento de projetos de REDD+ (Redução da Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) na Amazônia e hoje detém em seu portfólio de projetos a maior área do mundo sob certificação de créditos de carbono florestal com 1,5 milhão de hectares sob conservação. A empresa tornou-se também referência nacional em compensação de reserva legal, oferecendo soluções em todas as modalidades e estados. Líder em projetos de conservação no Brasil, possui um banco de florestas para compensação de reserva legal de mais de 4,6 milhões de hectares em todos os biomas brasileiros.

A Biofílica, neste momento, torna-se **Biofílica Ambipar Environment S.A.**, com objetivo de acelerar seu crescimento, potencializando a sinergia com o Grupo Ambipar e ampliando seu portfólio de serviços ambientais. O plano de expansão para os próximos meses prevê investimento massivo no desenvolvimento de projetos e programas de carbono *Nature-Based Solutions (NBS)*. A partir desta fusão e a médio prazo, sua missão é se tornar a maior empresa de *NBS* do mundo.

Para a Ambipar, esta aquisição: (i) incrementa seu portfólio de serviços, pois passa a atuar com projetos de conservação na Amazônia, reflorestamento e restauração, manejo agropecuário sustentável e compensação de reserva legal; (ii) incorpora o *know-how* sobre estratégias de gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE) muito demandado pelos atuais clientes; (iii) amplia seu conhecimento regulatório nacional e internacional sobre mudanças climáticas e mercados de carbono; (iv) reforça os pilares de Meio Ambiente e Social do ESG.

### **Informações adicionais sobre a Biofílica:**

Construir um futuro sustentável significa suprir as necessidades da geração atual sem comprometer os recursos de futuras gerações. Para que isso seja possível, temos que agir hoje para reverter os efeitos das mudanças climáticas – causado pelo aumento das emissões de gases do efeito estufa (GEE) para a atmosfera.

As florestas, além de conservar a biodiversidade, têm uma capacidade incomparável de

armazenamento de carbono e, ao contrário do que é comum pensar, mantê-las não influencia negativamente na capacidade de produção agropecuária, principalmente no Brasil, onde existem muitas áreas abertas degradadas e improdutivas que poderiam ser mais bem manejadas por meio de cultivos inteligentes de baixo carbono.

No entanto, esse é um trabalho que vai além de contextos ambientais. É por isso que questões socioeconômicas também são consideradas ao mensurar os mecanismos envolvidos no *NBS*. Para que o desmatamento seja evitado, são necessários investimentos que remunerem os serviços ambientais, para que assim, manter a floresta seja mais vantajoso do que desmatá-la.

Com esse propósito, nasceu a Biofílica, utilizando-se de duas principais abordagens: (i) o REDD+, mecanismo que propõe um conjunto de ações de combate ao desmatamento por meio de atividades sociais, de clima e biodiversidade que resultam na Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal somado ao manejo sustentável voltado a conservação e aumento dos estoques de carbono florestal e (ii) a Compensação de Reserva Legal, solução para proprietários com déficit de Reserva Legal, que não estão de acordo com o Novo Código Florestal, regularizarem seus imóveis sem perder áreas produtivas.



Projeto REDD+ Vale do Jari

## IMPACTO BIOFÍLICA



+

hectares conservados



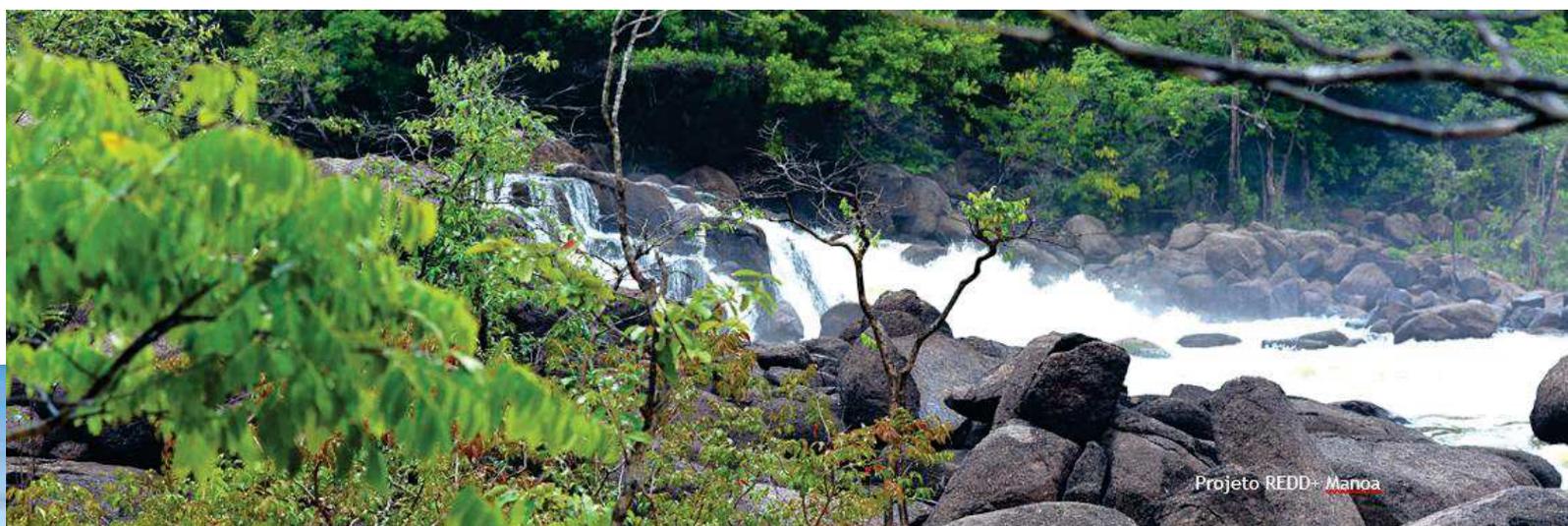
+ **1.392.736**

tCO<sub>2</sub>eq de emissões  
reduzidas por ano<sup>1</sup>



O resultado dos projetos impressiona. Juntos, totalizam mais 1,5 milhão de hectares (maior do mundo), ao menos 858 espécies da flora protegidas, ao menos 3.400 espécies da fauna protegidas e, ainda, 333 famílias impactadas positivamente na Amazônia, um dos principais reservatórios de carbono do planeta, constantemente ameaçada pelo desmatamento. Além disso, o banco de florestas para Compensação de Reserva Legal da Biofílica chega a mais de 4,6 milhões de hectares em todos os biomas e estados brasileiros.

Hoje, a forma mais comum e com melhor custo-efetivo de compensar emissões é por meio da compra de créditos de carbono no mercado voluntário. Existem diversos tipos de projetos que geram créditos de carbono, pois diferentes atividades podem levar a redução das emissões ou a remoção do CO<sub>2</sub> da atmosfera.



ARR

ALM

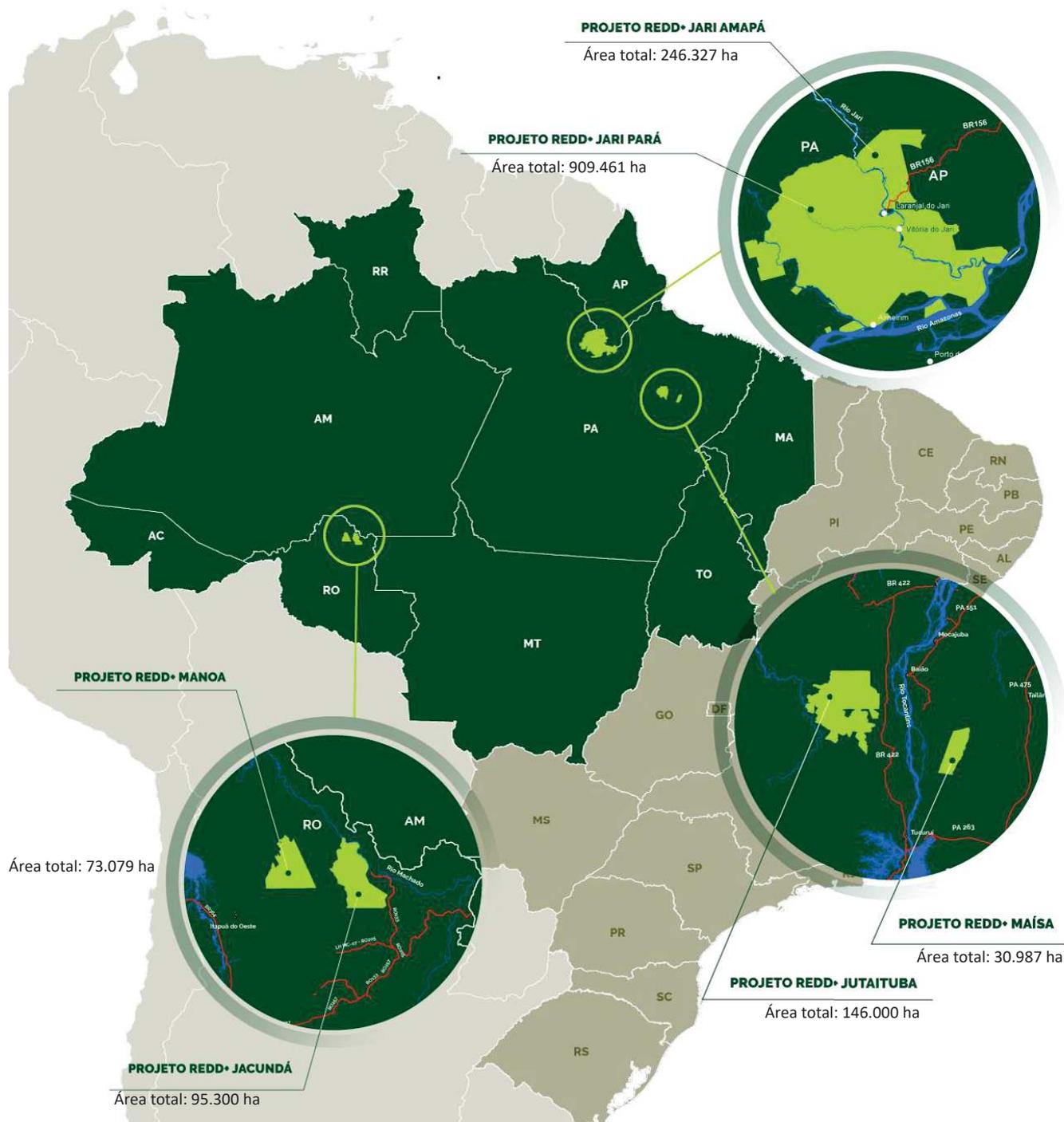
REDD+

BLUECARBON

CRL

Pensando nisso, a empresa já incorporou ao seu portfólio mais duas soluções que atendem essa demanda: a *Agricultural Land Management (ALM)* — abordagem na qual os produtores rurais adotam tecnologias inovadoras e práticas aprimoradas de manejo que permitem melhorar a qualidade e o armazenamento de carbono no solo, desta forma, intensificando a produção agropecuária ao mesmo tempo em que geram os créditos de carbono; e *Afforestation/Reforestation (ARR)* — abordagem baseada no armazenamento de carbono na biomassa por meio do plantio de novas árvores em áreas onde não havia floresta (*afforestation*) e em áreas onde houve desmatamento (*reforestation*), recuperando ou criando uma nova floresta.

Pioneira no mercado nacional de serviços ambientais, sua intenção é estar sempre acompanhando a evolução desse mercado, agregando novas abordagens. Entre elas, o **Blue Carbon** — abordagem que gera créditos de carbono por meio da conservação e restauração dos ecossistemas costeiros como os mangues, marismas, apicuns e *seagrass* — pradarias marinhas.





### ***Liderança no mercado de carbono florestal***

Líder no desenvolvimento de projetos de carbono florestal no Brasil, todos os projetos REDD+ da Biofílica também são certificados pelo Climate Community and Biodiversity Standard (CCBS), que quantifica os benefícios a comunidades e a biodiversidade. Já fora mais de 5 milhões de toneladas de Unidades de Carbono Certificadas (VCUs – Verified Carbon Units) oriundos dos projetos, os quais 4.115.657 foram comercializados para mais de 100 clientes, sendo cerca de 70 clientes no Brasil e mais de 40 clientes internacionais. Além disso, esses projetos estão alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O reconhecimento também veio em forma de prêmios. A empresa foi 4 vezes campeã do EF Annual Voluntary Carbon Market Rankings na categoria “The Best Project Developer, Forest and Land use”, oferecido pela Environmental Finance, principal veículo de comunicação sobre mercados de ativos ambientais em todo o mundo.



[www.terra.org](http://www.terra.org)



Agroextrativista no Projeto REDD+ Vale do Jari



Bugio-vermelho-das-guianas (*Alouatta macconnelli*), espécie encontrada na área do Projeto REDD+ Vale do Jari





### ***Plano de crescimento***

Nos últimos anos, foi notório o crescimento do mercado de investimentos ambientais, muito incentivado pela urgente demanda do combate às mudanças climáticas. A postura de investidores, empresas e indivíduos aumentou a procura por soluções que neutralizem as emissões de CO2 na intenção de promover a economia de baixo carbono e atingir suas metas de Net Zero.

Com soluções internacionalmente reconhecidas, a Biofílica, que já passou por outras rodadas de investimento pelo FIP MOV 1; pela Lorinvest gestora de recurso; e pelo FIP Zestpar, tem o preparo e o reconhecimento necessários para oferecer soluções para empresas, governos e indivíduos que pretendem neutralizar as emissões de carbono das suas atividades que não puderam ser evitadas.

Os recursos dessa transação serão investidos no desenvolvimento da Plataforma Biofílica que utilizará tecnologia da ponta para originação de créditos em agricultura e comercialização de serviços ambientais, e também no desenvolvimento de grandes projetos de REDD+ e Restauração Florestal, com o objetivo de se tornar a maior empresa focada em Nature Based Solutions do mundo.

São Paulo, 27 de julho de 2021.

**Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.**

Thiago da Costa Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores